

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2013

P&D Factor
Associação para a Cooperação
sobre População e Desenvolvimento

Sumário

Nota Introdutória

Em Janeiro de 2013 foi concluído o processo de legalização da P&D Factor – Associação para Cooperação sobre População e Desenvolvimento, adiante designada por P&D Factor, que tem como objecto as temáticas essenciais à **Justiça, Saúde, Igualdade e Segurança Humana** com **base no sexo, idade, escolaridade, liberdade, participação social e política, tais como, situação perante a doença, educação e saúde sexual e reprodutiva, violência com base no género, alterações climáticas e sustentabilidade ambiental, movimentos migratórios, comunidades urbanas e rurais, pobreza e protecção social e pessoas em situação de pobreza, dinâmicas populacionais, cultura, empoderamento e desenvolvimento sustentável.**

A P&D Factor desenvolve a sua actividade com os principais tratados e documentos de Direitos Humanos e Desenvolvimento como base, destacando-se entre outros os Planos de Acção do Cairo e de Pequim, os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Através de actividades de *advocacy*, consultadoria, formação e informação, a P&D Factor dá um contributo decisivo à defesa da igualdade de oportunidades para todas as pessoas, sobretudo as mais necessitadas, discriminadas, invisíveis e vulneráveis por factores socioculturais, económicos e políticos.

Após a aprovação do primeiro **Plano de Actividades e Contas para 2013**, a P&D Factor iniciou o **debate e construção de um documento estratégico e de posicionamento** a apresentar junto de entidades nacionais e internacionais com actuação nas áreas temáticas da associação, identificando como **tema central a Agenda de Desenvolvimento pós-2015 nas suas vertentes de Igualdade, Direitos Humanos, Saúde e Cooperação.**

Em Março de 2013 ao abrigo do artigo 8º da Lei nº66/98, de 14 de Outubro, foi registada como **ONG de Desenvolvimento.**

Suporte Institucional

Reconhecida pela **UNFPA** e pelo **EPF como organização parceira**, a P&D Factor produziu textos e intervenções que balizaram a actuação da associação no seu primeiro ano, nas áreas de **“População e Desenvolvimento”, “Segurança, Justiça e Direitos Humanos”, “Saúde e Género” e “Agenda pós-2015”**. A P&D Factor realizou apresentações e reuniões de trabalho com várias entidades, entre as quais a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e Igualdade, o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, a Comissão Nacional de Direitos Humanos, a Plataforma Portuguesa de ONG-D, o Conselho Nacional da Juventude, a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e a Organização Internacional das Migrações.

Informação, Comunicação e Advocacy

Em Março de 2013, a P&D Factor elaborou um documento de **proposta sobre conteúdos e abordagem a defender e incluir no contexto das Agendas pós-2014 e pós-2015** onde se consideraram a **Saúde, a Igualdade de Género e a Educação** como **dimensões estruturantes e de coerência política** para assegurar a sustentabilidade ambiental, a paz, a segurança, a justiça e a redução da pobreza. Este documento, orientador do trabalho da associação para os próximos 2 anos, foi apresentado pela Presidente Mafalda Tello e Directora

Executiva Alice Frade, em **audição à Comissão Parlamentar dos Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas** (21 de Maio) e enviado a todas as demais Comissões e Grupos Parlamentares.

Durante o ano foram realizadas, em parceria, várias iniciativas visando a contribuição de Portugal no contexto das Agendas de Direitos Humanos e Desenvolvimento pós 2014/2015, das quais se destacam, **num registo de consulta-pública com peritos/as, ONG e entidades oficiais, três seminários temáticos:**

- i. **“Igualdade de Género – Desigualdades: no contexto da Cooperação e Agenda de Desenvolvimento pós-2015”** com Alanna Armitage do UNFPA e Camões ICL (13 de Maio/26 participantes);
- ii. **“Saúde e Desigualdades – o lugar da Saúde Sexual e Reprodutiva, VIH/SIDA, do Planeamento Familiar e Direitos Humanos no contexto da Cooperação e Agenda de Desenvolvimento pós-2015”**, com Ricardo Batista Leite, médico e deputado do Grupo Parlamentar Português sobre População e Desenvolvimento (GPPSPD), e Camões-ICL (12 Julho/21 participantes);
- iii. **“Jovens e Agenda de Desenvolvimento no quadro da Agenda pós-2015”** com o Conselho Nacional da Juventude (CNJ): *A situação actual da juventude em Portugal, na Europa, na CPLP e no Mundo; Desafios às Escolhas e Direitos*. Como oradores/as participaram representantes da CPLP, Camões-ICL, ACIDI-IP, Associação Portuguesa a Mulher e o Desporto e da Associação para o Planeamento da Família. A Mesa redonda *O impacto da crise económica e o bónus demográfico*, moderada pela jornalista Célia Rosa, contou com a participação de Parlamentares – Mónica Ferro (GPPSPD/PSD), Pedro Delgado Alves (GPPSPD/PS), Paula Santos (GPPSPD/PCP) e Mariana Mortágua (BE) -, P&D Factor e CNJ (29 de Outubro/25 participantes).

Por iniciativa do GPPSPD em colaboração com a P&D Factor foi apresentado na Assembleia da República, a 30 de Outubro, o **Relatório sobre o Estado da População Mundial 2013, sobre o tema Maternidade na Infância – Responder aos Desafios da Gravidez na Adolescência**.

Junto das Nações Unidas a P&D Factor **acompanhou os trabalhos específicos sobre o estatuto da mulher, sobre população e desenvolvimento, os grupos de trabalho sobre o pós-2014/2015, a sessão especial ICPD beyond 2014 e o evento especial sobre os ODM**. Neste contexto, **a P&D Factor escreveu ao Secretário-Geral das Nações Unidas, ao representante de Portugal junto das Nações Unidas e ao Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação**, tendo merecido uma resposta mobilizadora por parte do Secretário-Geral Ban Ki-moon e realizado reunião com o SENEK (Luís Campos Ferreira). No Evento de Alto Nível sobre os ODM, o Ministro dos Negócios Estrangeiros (Rui Machete) referiu a especial atenção do Governo aos Direitos e Saúde Sexual e Reprodutiva, Igualdade de Género, Direitos e Empoderamento das Raparigas e Mulheres.

Durante o ano de 2013, a P&D Factor defendeu junto do Parlamento, do Governo, institutos públicos e Organizações da Sociedade Civil (OSC) a **existência de um documento intersectorial orientador para as negociações e consultas internacionais sobre as futuras Agendas de Desenvolvimento e Direitos Humanos**, incluindo Cooperação, Negócios Estrangeiros, Assuntos Europeus, Saúde e Segurança Social nas quais participam profissionais e responsáveis de Portugal.

Como parte do trabalho de informação e *advocacy* em torno das Agendas pós-2014/2015 foram **publicadas e distribuídas três folhas informativas:**

- **Contributos de Igualdade de Género para o Mundo Pós-2014/2015;**
- **Escolhas viabilizadoras: prioridade em matéria de população no séc. XXI – Sumário da Presidência da Conferência da UNECE;**
- **Empoderar as pessoas a fim de garantir um futuro sustentável para todos, UNFPA.**

Face ao trabalho desenvolvido e perante a **agenda inacabada do Programa de Acção da CIPD dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio menos alcançados** foi construída a **Campanha “Continuamos à Espera”** que partiu da elaboração colectiva da Direcção e voluntariado, com o apoio do UNFPA (incluindo a Embaixadora de Boa Vontade, Catarina Furtado) e da parceria com as associações **CCC – Corações com Coroa, AJPAS – Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde e Oikos – Cooperação e Desenvolvimento**. Esta campanha desenrolar-se-à ao longo de 2014 com iniciativas a promover junto dos *media*, decisores políticos, profissionais, ONG, etc.

Durante o ano de 2013, a P&D Factor apresentou a entidades responsáveis propostas/contributos para: a **Abordagem do Conceito Estratégico da Cooperação Portuguesa**, intervenções junto das Nações Unidas no contexto da Comissão de População e Desenvolvimento, da CSW e do **Evento de Alto Nível sobre os ODM, 8º e 9º Relatórios Nacionais ao CEDAW, o V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, em matéria do III Programa de Acção para a Prevenção e Eliminação da MGF**, entre outros.

Monitorização e Investigação

Ao longo do ano, a P&D Factor acompanhou e monitorizou iniciativas nacionais, europeias e globais em matéria de políticas de Cooperação e Política Externa nas áreas da saúde, incluindo saúde sexual e reprodutiva, género e igualdade, educação, desenvolvimento, ambiente, direitos e segurança humana, com enfoque nos PoA de Cairo, Pequim e Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Este trabalho permitiu contactos directos e frequentes com envio de informação e propostas aos principais intervenientes e decisores.

De destacar que no ano de 2013 o sector Cooperação sob a tutela do Secretário de Estado dos Negócios e Cooperação, foi o mais visado em fase de remodelação governamental: conheceu três Secretários de Estado (Luís Brites Pereira, Francisco Almeida Leite e Luís Campos Ferreira) e dois Ministros (Paulo Portas e Rui Machete); facto a que não será alheio o adiar da publicação do documento orientador da Cooperação Portuguesa.

Nas reuniões da P&D Factor com o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, além de defendida a necessidade da publicação deste documento de política, foi referida a importância de reforçar a ligação à Agenda pós 2014/2015, em especial no que respeita a:

- abordagem de direitos humanos e sustentabilidade em matéria de igualdade de género e saúde sexual e reprodutiva;

- especial atenção à manutenção das jovens no sistema de ensino formal, com programas de prevenção da gravidez em adolescentes, e de discriminação e de práticas nefastas como a MGF e os casamentos forçados e precoces;
- acesso a cuidados e serviços saúde sexual e reprodutiva e direitos, com enfoque no planeamento familiar, saúde materno-infantil, cuidados neonatais e de emergência;
- prevenção do VIH e outras infecções sexualmente transmissíveis e
- programas e projectos desenvolvidos pelo UNFPA com quem Portugal e a Cooperação Portuguesa vinham a ter uma colaboração, com resultados comprovados e de importante sinal político, apoiado e alvo de consenso em matéria parlamentar.

Assim, tivemos oportunidade de, em seguimento do apresentado ao parlamento, advogar que Portugal, no contexto Europeu, da CPLP e nas Nações Unidas assumisse liderança nestas matérias.

Cooperação Internacional

Conjuntamente com o EPF, EuroNGOs, outras organizações e plataformas com as quais mantivemos contactos regulares, a P&D Factor apoiou e promoveu iniciativas com Organizações da Sociedade Civil, incluindo ONG, e agências das Nações Unidas a actuar em países europeus e da CPLP (Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique).

Graças a este facto foi possível acompanhar e apoiar a participação e iniciativas de Parlamentares em fóruns internacionais de População e Desenvolvimento e outras conferências internacionais já anteriormente referidas com foco nas temáticas de Igualdade de Género, Direitos e Saúde Sexual e Reprodutiva, Direitos Humanos e Cooperação. Este é um processo de conhecimento e informação que apoia e reforça as intervenções públicas de Parlamentares nestes temas.

Participação em iniciativas internacionais:

- Conferência da UNECE "**Enabling Choices: Population priorities for the 21st Century**" nos dias 1-2 de Julho, Genebra;
- "**ICPD Beyond 2014 – From Promise to Action, CSOs Defining the Way Forward**", Genebra, 3-4 Julho 2013, Conferência da Sociedade Civil, organizada pela IPPF- Federação Internacional de Planeamento Familiar;
- Assessoria à organização e participação na **Visita de Estudo sobre Saúde Reprodutiva e Planeamento Familiar – Moçambique**, de 25 - 29 de Agosto, com o Fórum Europeu de Parlamentares e parlamentares da Bélgica, Espanha, Finlândia, Portugal e Suécia;
- **Next Steps: Sexual and Reproductive Health and Rights on the post-2015 Agenda –fulfilling rights, achieving universal access to SRHR, empowering women, investing in youth, through a coherent post-2015 development framework**- Conferência Anual da EuroNGOs, Berlim, 24 de Outubro;
- **Conferência Internacional - O futuro da Agenda Global de Desenvolvimento: visões CPLP**, 17 de Outubro, Gulbenkian, Lisboa;
- **Reunião do EPF com os Secretariados Europeus** dos grupos membro, 5 e 6 de Dezembro, Budapeste.

Presença em reuniões e iniciativas em Portugal no contexto da Cooperação:

1. **Conferência de Jovens da CPLP**, 16 de Janeiro, CPLP, Lisboa;
2. **Dia Internacional pelo Fim da MGF**, no Hospital do Barreiro por iniciativa da SEAPI, 6 de Fevereiro;
3. **Encontro sobre a Qualidade da Ajuda**, iniciativa da Plataforma Portuguesa das ONGD, 14 de Março, CICL, Lisboa;
4. **A Agenda Global de Desenvolvimento pós-2015**, iniciativa do Departamento de Assuntos Internacionais da Segurança Social, 16 de Abril, INR, Lisboa;
5. **Pobreza e Direitos Humanos**, iniciativa da Plataforma Portuguesa das ONGD, 16 de Abril, Auditório da AR, Lisboa;
6. **Tomada de posse dos Órgãos Sociais da Associação de Estudantes da Guiné-Bissau em Lisboa**, 20 de Abril, Universidade de Direito, Lisboa;
7. **1º Encontro das instituições nacionais de Direitos Humanos dos Estados membro da CPLP**, 27 de Maio, CPLP, Lisboa;
8. **2º Encontro INA sobre Conhecimento e Cooperação**, 6 de Junho, ISCTE, Lisboa;
9. Reuniões com a Presidente do **Comité Nacional para o Fim das Práticas Nefastas à Saúde da Mulher e Criança da Guiné-Bissau** (5 de Junho), com Vice-presidente e Directora Executiva da **VerdeFam** (12 de Julho) e **Director de Cooperação da CPLP** (21 de Novembro).

Notas finais

A P&D Factor é uma ONG recente que está gradualmente a construir a sua agenda de contactos e de relações, bem como um *curriculum* de actuação e de intervenção a nível nacional e internacional.

O trabalho desenvolvido e a receptividade ao mesmo permitem afirmar que existe espaço para uma ONGD com as características identitárias e programáticas da P&D Factor. Esta constatação baseia-se, nomeadamente, no número de entrevistas e artigos de opinião publicados por Parlamentares (na sua maioria do GPPSPD), pela Embaixadora de Boa Vontade do UNFPA (entre 15 a 20 peças de imprensa) e a integração das temáticas da Agenda pós-2015 nos discursos de responsáveis políticos e técnicos. Entre as temáticas referidas, destacam-se as associadas ao PoA da CIPD, à igualdade e violência de género, ao VIH/SIDA, a práticas como os casamentos forçados e precoces e a mutilação genital feminina, à saúde sexual e reprodutiva e direitos humanos.

Por imperativos administrativos serão necessários mais anos de existência, acompanhados dos respectivos relatórios de actividades e contas devidamente auditados, para que a P&D Factor possa apresentar candidaturas a entidades nacionais e internacionais e promover iniciativas que permitam garantir e reforçar a sustentabilidade económica e financeira, com repercussão directa na procura de instalações e reforço da componente voluntária e profissional da associação. Coloca-se como prioritário identificar modalidades para aumentar o número de pessoas associadas e voluntárias, bem como os contributos profissionais da Associação que permitam responder aos desafios e exigências identificadas em Portugal e a nível global.

Com o país a enfrentar, uma crise económica e sob um programa de assistência externa, com forte impacto ao nível dos direitos sociais, foi possível reforçar a visibilidade e reconhecimento da importância do PoA da CIPD, Direitos e Saúde Sexual e Reprodutiva, Planeamento Familiar,

Direitos das Mulheres e Jovens, Direitos Humanos, Justiça Social e Desenvolvimento, bem como manter estes temas de trabalho da P&D Factor nas agendas política, das organizações da sociedade civil, do governo e da Imprensa.

Considera-se que foi possível responder com visão estratégica, coordenada e integrada para identificar, actuar e criar momentos e oportunidades consistentes na defesa e promoção da Saúde, Educação e Direitos no contexto do quadro de Desenvolvimento e Cooperação nacional e global. Para tal em muito contribuíram as acções envolvendo decisores políticos, responsáveis técnicos, "opinion makers" e agentes de mudança, incluindo OSC, ONGD em colaboração com o GPPsPD e a Embaixadora de Boa Vontade do UNFPA.

Por outro lado, após este trabalho de construção e de apresentação pública da associação, torna-se necessário agora dotá-la das condições logísticas (humanas e materiais) para, em sede própria, poder implementar, para além do seu trabalho de *advocacy*, informação, comunicação projectos de proximidade com as comunidades e pessoas que, directa ou indirectamente, são afectadas pelas temáticas abordadas pela P&D Factor.

Assumindo que o Plano de Actividades proposto para este primeiro ano de funcionamento poderá ter sido excessivamente ambicioso, atendendo às condições existentes para o trabalho a desenvolver, consideramos, no entanto, que a sua boa execução foi alcançada e estão criadas condições para a consolidação da P&D Factor enquanto ONG / ONGD, com o seu espaço de intervenção conhecido e reconhecido tanto por entidades governamentais como da sociedade civil.

Preparado por:

Mafalda Tello
Maria José Mota de Matos
Carla Martingo
Graça Campinos Poças
Susana Nogueira Godinho
Alice Frade